

## OCORRÊNCIA E PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS E MANIPULADORES DE ALIMENTOS NO CREI MARIA DA LUZ EM JOÃO PESSOA – PB

Italo Kauê da Costa Vieira<sup>1</sup>, Larissa de Souza Pires Meira<sup>1</sup>, Manuella Cortez Cavalcante<sup>1</sup>, Jaminy Heloise Vieira dos Santos Rego<sup>1</sup>, Paulo Roberto de Sousa Monteiro<sup>1</sup>, Francisca Inês de Sousa Freitas<sup>2</sup>

**Introdução:** As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública, principalmente por afetarem com mais frequência às crianças carentes. Condições ambientais, higiênicas e sanitárias precárias possibilitam a disseminação constante dos agentes patológicos, que provocam carência no desenvolvimento físico e intelectual da população. **Objetivo:** Verificar a ocorrência e promover a prevenção de enteroparasitoses em crianças e manipuladores de alimentos no Centro de Referência de Educação Infantil Maria da Luz, em João Pessoa-PB. **Metodologia:** foram feitas visitas periódicas, com a realização de dinâmicas, peças, teatro de fantoches e paródias, assim como, palestras educativas durante as quais foram abordados os seguintes temas: o uso racional de medicamentos, as parasitoses intestinais e lavagem correta dos alimentos e das mãos. O acolhimento dos pais foi realizado com o preenchimento de um questionário epidemiológico. Foram distribuídos coletores de fezes, sendo assistidos 73 participantes, 30 adultos e 34 crianças. **Resultados:** observou-se que com as dinâmicas ocorre uma excelente interação dos adultos entre si, bem como com a equipe extensionista, sendo, portanto, mais uma forma da comunidade contribuir para a promoção da saúde de suas crianças. No que diz respeito às peças, teatro de fantoches e paródias, todos voltados para o universo infantil, foi gratificante observar como é fácil passar informações tão relevantes de forma lúdica. As crianças também interagiram com alegria e interesse. A análise dos dados revelou que 43,8%, dos indivíduos estavam acometidos de pelo menos um espécie de enteroparasitas. Dentre os quais, 72% estavam parasitados ou poliparasitados por protozoários, 9,4% parasitados por helmintos e 18,6% por ambos os parasitas. As espécies de protozoários mais frequentes foram: *Endolimax nana*, *Giardia lamblia* e *Entamoeba coli*. Entre os helmintos, as espécies mais diagnosticadas foram: *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e *Ancylostomatidae*. **Conclusão:** o repasse de informações que possibilitem o aumento na qualidade da saúde dos indivíduos através da interação com os manipuladores de alimentos domésticos e escolares é de suma importância para proporcionar o aprendizado por parte dos mesmos no cuidado e assistência das crianças.

Palavras chave: parasitoses, prevenção, interação, aprendizado

1. aluno do curso de Farmácia, bolsita, italokaue@hotmail.com; aluna do curso de farmácia, colaboradora, larapires@hotmail.com; aluna do curso de farmácia, colaboradora, manu.ccavalcante@hotmail.com; aluna do curso de farmácia, colaboradora, minny.helo@gmail.com; aluno do curso de farmácia, colaborador, paulorobertsm@hotmail.com; 2. orientadora, ccs, fisf@bol.com.br